

## DESIGN SOLIDÁRIO E CURADORIA DE PRODUTOS COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NORTE FLUMINENSE/RJ. ANO 8.

**Prof.ª Rosalee Santos Crespo Istoe, Angelita Carvalho Pinheiro, Paloma dos Santos Pessanha Lopes, Laila Manhães Faria Uhl, Célia Teixeira Schreiber, Mariana Paes Barbosa Viana Peixoto Bechara de Araújo (Voluntária), Ana Laura Lopes dos Santos (Voluntária) e Nilza Franco Portela (Voluntária)**

**Instituição: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro**

**Área da Extensão: Ciências Sociais e Aplicadas**

**Resumo:** O projeto está inserido no Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares ITEP/UENF, conforme Resolução CONSUNI 001/2009 e objetiva aplicar e explorar o potencial do trabalho de curadoria, do design de produtos (solidário) e o desenvolvimento de identidade visual para grupos autogestionários ligados a Rede de Economia Solidária Norte Fluminense, outro projeto da ITEP que incuba o berçário de empreendimentos solidários (162 empreendimentos). As ações inserem o design de produtos como tecnologia social de alcance a grupos populares, especialmente do artesanato, confecção, mobiliário sustentável, bijoias e embalagens. A relevância do design, os conhecimentos e possibilidades da equipe técnica em melhorar os produtos dos grupos, a valorização do processo do patrimônio cultural acumulado junto aos grupos de economia solidária e a inserção dos mesmos a um circuito maior de comercialização são metas a serem alcançadas pelo Projeto. Os processos de avaliação da produção de cada trabalhador dentro dos empreendimentos autogestionários compreende a origem/perfil, a cultura do fazer/produzir, no potencial da matéria prima usada. Estes se adequam aos conceitos de estética e design, caráter de utilidade e as técnicas de sustentabilidade que podem ser aplicadas agregando estas características na melhoria de produtos e, assim, valorizar e qualificar a produção com o objetivo de aumentar a aceitação dos produtos nos espaços de comercialização como feiras, circuitos e pontos fixos ligados a economia solidária. A metodologia da Pesquisa-Ação permite pactuar junto ao público-alvo os

caminhos a serem percorridos e possibilita que se problematize e vivencie uma nova abordagem de gestão social com foco em questões econômicas, culturais, ambientais e sociais. Para a concepção e desenvolvimento de produtos propriamente dito, a metodologia usa técnicas próprias. Os beneficiários são trabalhadores da economia solidária, organizados em grupos autogestionários e redes produtivas e de comercialização com perfil para receber esta assessoria.

**Palavras-chave: Ecodesign - Comercialização - Sustentabilidade.**

**Instituição de Fomento: UENF/FAPERJ**